



CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 22 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

cpereira@brasiliaemdia.com.br

A ERA DA IMAGEM E DA PROLIFERAÇÃO DE CANAIS VEM PRODUZINDO MINISSÉRIES CADA VEZ MAIS SOFISTICADAS.

QUE O DIGA O EMMY AWARDS, O "OSCAR" DA TV AMERICANA, QUE ESTE ANO ESTÁ NA SUA 65ª EDIÇÃO.

UM DOS GRANDES ACONTECIMENTOS DAS SÉRIES DE TELEVISÃO É MAD MEN.

ENTRE AS BOAS SURPRESAS DA TELINHA, TEM AINDA DAMAGES, A SÉRIE DE FICÇÃO JURÍDICA QUE TRAZ GLENN CLOSE COMO A BEM-SUCEDIDA ADVOGADA PATTY HEWS.



MINISSÉRIES A era da imagem e da proliferação de canais vem produzindo minisséries cada vez mais sofisticadas e criando um público que se traduz em muitos milhões de expectadores. Roteiros geniais, direção talentosa, atores ótimos, trilhas marcantes, direção de arte impecável, fotografia perfeita e produção primorosa têm conquistado um séquito de fãs e formado um mercado consistente.

FÔLEGO Desde os clássicos da TV aberta dos anos 1960 – Jeannie é um Gênio, A Feiticeira e Perdidos no Espaço – até os épicos do século 21 – Game of Thrones, Roma, Tudors, Downton Abbey –, passando pelas geniais séries – Mad Men, Damages, True Blood, Família Soprano e Breaking Bad –, o mundo da televisão ampliou e ganhou um fôlego tão expressivo quanto as produções cinematográficas dos grandes estúdios dos EUA.

EMMY AWARDS Que o diga o Emmy Awards, o “Oscar” da TV americana, que este ano está na sua 65ª edição e tem um leque de premiações tão amplo quanto o próprio Oscar. Este ano, o prêmio de melhor série de comédia coube a Modern Family e a melhor série dramática ficou com Breaking Bad, que concorreu com os excepcionais Game of Thrones, Mad Men e Downton Abbey.

BREAKING BAD O roteiro de Breaking Bad conta a história do professor de química que descobre que tem câncer e, para deixar a família bem, usa seus conhecimentos e se transforma no rei do tráfico de drogas. Fenômeno cultural comparável à Família Soprano (1999 – 2007) – aquela que levou um chefe da máfia ao divã –, Breaking Bad chegou ao fim em setembro, tendo 8 milhões de expectadores de olho na telinha.

DOWNTON ABBEY Outra criação genial é Downton Abbey, do britânico Julian Fellowes. Produzida para o canal ITV, conta história de uma família aristocrática inglesa e seus criados no começo do século XX vivendo as transformações tecnológicas, sociais e políticas do mundo ocidental na época. É uma das séries de televisão mais aclamadas pela crítica e recebeu o prêmio de melhor minissérie no Emmy e no Globo de Ouro. Sua quarta temporada começou a ser exibida em setembro e deverá terminar em dezembro deste ano.

MAD MEN Um dos grandes acontecimentos das séries de televisão é Mad Men. A trama se passa nos anos 1960 e fala da vida profissional das agências de propaganda na época da expansão dos mercados e dos eventos sociais e políticos que marcaram o período. Produzida por Matthew Weiner, o talentoso roteirista de Família Soprano, Mad Men está em sua sexta temporada e já conquistou 15 Emmys e 4 Globos de Ouro, um reconhecimento que vem das múltiplas qualidades impressas em cada capítulo da série. Do roteiro genial, passando pela direção, atuação, cenografia, figurino e direção de arte, Mad Men pode ser considerado um clássico da televisão.

DAMAGES Entre as boas surpresas da telinha, tem ainda Damages, a série de ficção jurídica que traz Glenn Close como a bem-sucedida advogada Patty Hews e sua associada Ellen Parsons (Rose Byrne) na firma de advocacia Hews & Associates. Suspense psicológico, Damages mostra a interface entre do mundo jurídico e os universos corporativo e político nos EUA a partir da relação entre a poderosa advogada Patty Hews e a brilhante recém-formada Ellen Parsons.

CASOS REAIS A primeira temporada de Damages trata da luta jurídica da Hews & Associates com o multimilionário Arthur Frobisher, que aplicou um golpe em seus investidores. A trama foi inspirada no caso Enron (2001), a empresa de energia que fraudou lucros e foi processada pelos funcionários quando pediu falência. A segunda temporada gira em torno da sabotagem de uma empresa de energia e tem como referência as dezenas de processos que correm nos tribunais americanos contra empresas que ameaçam o meio ambiente. A terceira temporada teve como inspiração o caso Bernard Madoff (2009) e seu esquema de pirâmide. Na quarta temporada, a série teve como âncora o caso da empresa Blackwater, no Iraque. A quinta e última temporada tem como inspiração o caso WikiLeaks.

INSPIRAÇÃO O mundo das séries de televisão é gigantesco e a genialidade dos roteiros e a qualidade das produções arregimentam legiões de fãs e movimentam um mercado de muitos bilhões de dólares. Um mercado que envolve produtoras independentes, canais fechados, televisões abertas, grandes estúdios e um sofisticado esquema de distribuição pelos quatro cantos do planeta. A comercialização de DVDs é uma extensão deste mercado, do qual sou aficionada. Mesmo na era de Netflix e AppleTV, colecionar minisséries tem sido um delicioso hobby. Na próxima semana, vou comentar outras produções e partilhar as curiosidades, estilos, trilhas sonoras e roteiristas que me prendem, madrugadas adentro, e inspiram o dia a dia do meu trabalho na agência.